

Uma Proposta de Revista de Agronegócio Para o Interior De Rondônia: Revista Domínio Rural¹

Dhiony Costa e SILVA²
Paulo Roberto Pires BIONE³
Tercio Tafarelo MORENO⁴
Andrea Aparecida Cattaneo de MELO⁵
Universidade Federal de Rondônia, Vilhena, RO

RESUMO

Este artigo tem como objetivo relatar o resultado de um trabalho de conclusão de curso de Comunicação Social e Jornalismo: a proposta de criação de uma revista voltada para o agronegócio do Cone-Sul de Rondônia. O desenvolvimento do trabalho envolveu várias etapas: revisão bibliográfica sobre comunicação, jornalismo impresso e revista, aplicação de questionários a associados ao sindicato rural de Vilhena para verificar a viabilidade de criação da revista (pesquisa de mercado); elaboração das matérias, editoração e diagramação da revista Domínio Rural. As pesquisas possibilitaram a constatação de que não há publicações direcionadas a esse setor produtivo/econômico na região do Cone-Sul de Rondônia e, ao mesmo tempo, há um mercado publicitário em grande expansão e praticamente inexplorado neste segmento.

Palavras chave: Revista; Agronegócio; Cone-Sul de Rondônia.

INTRODUÇÃO

O Cone Sul de Rondônia – região que abrange sete municípios Vilhena, Cabixi, Chupinguaia, Colorado do Oeste, Pimenteiras do Oeste, Cerejeiras e Corumbiara – é responsável por quase metade da produção de soja de Rondônia e é um dos maiores produtores de gado do Estado. Além disso, a região se destaca por produzir, em grandes, médias e pequenas propriedades, diversas culturas: das hortaliças à apicultura, passando pelo urucum, piscicultura, agricultura familiar, cana-de-açúcar, produção de leite, ou seja, trata-se de um lugar cuja vocação agrícola salta aos olhos.

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista-laboratório impressa (Avulso).

² Aluno líder do grupo e graduado em Comunicação Social – Jornalismo (2012), e-mail: dhiony@folha.com.br

³ Aluno graduado em Comunicação Social – Jornalismo (2012), e-mail: paulopibi@hotmail.com

⁴ Aluno graduado em Comunicação Social – Jornalismo (2012), e-mail: tercio_tafarelo@hotmail.com

⁵ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social, e-mail: cattaneo.andrea@gmail.com

É com o espírito de investigar a natureza de cada cultura presente no Cone-Sul de Rondônia que surge a **Revista Domínio Rural**. A proposta é resgatar todos os aspectos envolvidos no processo produtivo – o técnico, o social e, principalmente, o ambiental – a fim de dar respostas tanto ao produtor rural quanto ao público em geral acerca dessas atividades que respondem por quase a totalidade do PIB da região. A revista Domínio Rural é uma proposta editorial inédita e inovadora no Cone-Sul voltada ao agronegócio rondoniense. A importância do segmento, o trabalho realizado pelos produtores rurais, a geração de emprego e renda, as especializações, as políticas agrícolas, as dificuldades, as tecnologias, as cadeias produtivas, as diversas culturas exploradas em solo rondoniense, as carreiras profissionais, o mercado, enfim, tudo o que se relaciona, direta ou indiretamente com o agronegócio, será tema.

Agricultores, pecuaristas, empresários rurais, profissionais da área, revendas, indústrias de máquinas, implementos, agrotóxicos, fertilizantes e sementes, prefeituras, sindicatos, associações de classe, cooperativas, trabalhadores rurais, profissionais e pesquisadores da área ambiental, entre outros, terão em Domínio Rural um manancial de notícias e informações a fim de orientar e subsidiar as suas ações. Trata-se de uma publicação parceira do produtor rural do Cone-Sul de Rondônia.

2 OBJETIVO

Geral:

. A publicação se propõe a trazer notícias e informações e cotações sobre o agronegócio em geral.

Específicos:

- . Polemizar sobre os grandes temas do campo e do agronegócio;
- . Estimular o debate acerca dos problemas que envolvem o agronegócio, buscando junto aos diversos atores envolvidos as soluções para que o segmento se fortaleça ainda mais;
- . Debater sobre os aspectos ambientais que permeiam a atividade do campo:

3 JUSTIFICATIVA

Consideramos importante a criação de uma revista que traga informações e estimule o debate sobre questões relativas ao agronegócio, visto que, segundo pesquisa de mercado que realizamos, há ausência em nossa região de veículo de comunicação que

focalize este setor econômico. Entendemos que as informações trazidas pela revista contribuirão com a melhoria da produção agrícola da região, bem como proporcionarão também melhoria na qualidade de vida dos produtores rurais.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A pesquisa realizada tem abordagem qualitativa com procedimentos de pesquisa exploratória. Segundo Lüdke e André (1986), a abordagem qualitativa de pesquisa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento; os dados coletados são predominantemente descritivos, possibilitando uma riqueza de detalhes sobre pessoas, situações, acontecimentos (incluindo transcrições de questionários, entrevistas); o significado que as pessoas dão às coisas é foco essencial do pesquisador, pois neste tipo de pesquisa é sempre importante perceber a perspectiva dos participantes sobre as questões que estão sendo focalizadas. (LÜDKE e ANDRÉ, 1986, p. 12-13)

Apoiados em Raupp e Beuren (s/d, p.80), por procedimento de pesquisa exploratória entendemos ser aquele que possibilita conhecer com maior profundidade um assunto, de modo a tornar o objeto de pesquisa mais claro, possibilitando um maior delineamento da pesquisa. Andrade (2002) define algumas características acerca desse procedimento: possibilita o esclarecimento de questões sobre o tema escolhido (objeto de estudo); orienta a formulação dos objetivos e hipóteses da pesquisa, possibilita a descoberta de um novo enfoque para a pesquisa. (ANDRADE, 2002 *apud* RAUPP E BEUREN, s/d, p.80).

Para o desenvolvimento da pesquisa utilizamos os seguintes procedimentos metodológicos: revisão bibliográfica sobre comunicação, jornalismo impresso e revista (livros, pesquisas na mídia digital); aplicação de questionários a associados ao sindicato rural de Vilhena para verificar a viabilidade de criação da revista (pesquisa de mercado); elaboração das matérias, editoração e diagramação da revista Domínio Rural.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

De acordo com pesquisa de mercado realizada entre os meses de dezembro de 2011 e janeiro de 2012, com 336 produtores rurais sindicalizados, serão potenciais leitores de Domínio Rural, principalmente, os agricultores do Cone-Sul de Rondônia, do sexo masculino, com nível superior, renda familiar mensal superior a 6 salários mínimos e que

possuem de 1 a 3 filhos. Possuem propriedades agrícolas de até 50 hectares, praticam principalmente a agricultura e utilizam como principal meio de comunicação a televisão.

5.1 Projeto Editorial e Gráfico

Nome: **Domínio Rural**, Tipo de veículo: Revista, Formato: A4, Número de páginas: 40
Periodicidade: Mensal, Cores: Colorida nas páginas internas e externas (quatro cores),
Papel: *Couchê* 115 GR fosco, Capa: *Couchê* 150 GR fosco com acabamento em verniz
Impressão: *off-set* (gráfica terceirizada)

5.2 Editorias

5.2.1 Agricultura

Matéria de quatro páginas, com fotos, sobre um assunto em alta no momento, principalmente uma safra que esteja em curso, procurando demonstrar com que produto e como estão os campos cultivados, quais as dificuldades e vantagens para a safra em questão, assim como demonstrativos de custos de produção e preços de venda.

5.2.2 Inovação tecnológica

Matérias de duas páginas com fotos sobre algumas das inovações em máquinas e equipamentos, na área do cultivo, colheita, insumos, sementes e conservação de produtos, apresentando tecnologias modernas e mais adequadas para melhor aproveitamento do solo.

5.2.3 Meio ambiente

Esta editoria abordará matérias sobre as diversidades do meio ambiente tendo como foco principal iniciativas de preservação e conservação além de estimular o uso consciente e sustentável dos ambientes e não somente a destruição da natureza.

5.2.4 Análise econômica

Matéria de uma página com foto sobre as commodities agrícolas e os derivados que geram valor e rentabilidade ao produtor rural. Nesta edição trataremos de assuntos preferencialmente pouco explorados pelos produtores da região.

5.2.5 Política rural

Matéria de uma página com fotos sobre a organização dos produtores, da produção e, comercialização visando evidenciar e expor as políticas públicas para incentivar e beneficiar os produtores locais.

5.2.6 Políticas agrícolas

Matéria de uma página com foto, sobre as políticas agrícolas com objetivo de focar as metas e os métodos de produção da agricultura, divulgar quais as ferramentas que os governos federal, estadual e municipal disponibilizam nas diversas áreas de atuação e nos seus segmentos. Versará sobre a legislação, diretrizes, financiamentos e demais assuntos pertinentes.

5.2.7 Pecuária

Matéria de uma página com fotos, relatando os principais problemas da produção e comercialização do leite, carne e derivados em nossa região. A matéria deverá destacar a produção, e mostrar quais as dificuldades enfrentadas pelos produtores para atingirem níveis de produtividade e rentabilidade competitivos. Esclarecer sobre alternativas e opções de programas que propiciem melhoras na produtividade.

5.2.8 Máquinas e equipamentos

Matéria com foto dos principais lançamentos da indústria de caminhões, tratores, máquinas e equipamentos usados no campo para melhoria da produção e da logística de escoamento dos produtos agrícola. Fica a critério desta editoria, esmiuçar as indústrias atrás das novidades no setor pelo mundo afora.

5.2.9 Fala produtor

É uma editoria de nome comum, mas de proposta nova para revista, serão construídos quatro perfis pessoais, com fotos, de pequenos produtores rurais escolhidos aleatoriamente onde, cada entrevistado poderá fazer, através das páginas da revista, perguntas para o entrevistado principal, que deverá ser alguma autoridade conceituada no tema abordado na edição. Essa editoria atuará dando suporte à entrevista principal.

5.2.10 Entrevista

A entrevista será realizada com uma personalidade do agronegócio o qual responderá além de perguntas da revista, algumas dúvidas dos produtores rurais da editoria “Fala Produtor”. O interessante desta entrevista será a interação entre o leitor e o entrevistado que poderá esclarecer suas dúvidas pessoais de pequenos produtores através das páginas da revista.

5.2.11 Logística

Matéria de uma página com foto sobre o gerenciamento da cadeia de abastecimento, transporte e armazenamento de insumos, animais e produtos, custos e viabilidade bem como as informações a eles relativas, da produção até o ponto de consumo.

5.2.12 Turismo

Matéria de uma página, com fotos, que pretende abordar o turismo rural na região estimulando uma alternativa de renda que, além do lucro, preserva as áreas constituídas por belezas cênicas, cobrando incentivos e incentivando mais investimentos e estrutura.

5.2.13 Culinária

Cada edição trará uma matéria de uma página ensinando o leitor a fazer um prato típico de alguma região brasileira, preferencialmente feita com algum produto de época.

5.2.14 Notas

As notas ocuparão uma página e versarão sobre os principais temas gerais que estarão em evidência próximo do fechamento de cada edição.

5.3 Fontes

5.3.1 Chapéu, Fonte: Lucida Bright, Tamanho: 16, Estilo do tipo: Normal, Caixa alta, Fim da linha: sem quebra, Alinhamento: à esquerda.

5.3.2 Corpo do texto, Fonte: Times New Roman, Tamanho: 11, Estilo do tipo: Normal, Caixa: Normal, Fim da linha: com quebra, Parágrafo, sendo “Direita” = 0, “Primeira” = 8 e “Esquerda” = 0, Alinhamento: Justificado.

5.3.4 Crédito, Fonte: Lucida Bright, Tamanho: 10, Estilo do tipo: Normal, Caixa: normal, Fim da linha: com quebra, Alinhamento: Ao centro.

5.3.5 Crédito foto, Fonte: Lucida Bright, Tamanho: 6, Estilo do tipo: Normal, Caixa: Normal, Fim da linha: com quebra, Alinhamento: À esquerda.

5.3.6 Legenda, Fonte: Arial Narrow, Tamanho: 9, Estilo do tipo: Negrito, Caixa: Normal, Fim da linha: com quebra, Alinhamento: À esquerda.

5.3.7 Linha de apoio, Fonte: Lucida Bright, Tamanho: 18, Estilo do tipo: Itálico, Caixa: Normal, Fim da linha: com quebra, Alinhamento: À esquerda.

5.3.8 Olho, Fonte: Lucida Bright, Tamanho: 16, Estilo do tipo: Itálico / Negrito, Caixa: Normal, Fim da linha: com quebra, Alinhamento: À esquerda.

5.3.9 Título, Fonte: Lucida Bright, Tamanho: 60, Estilo do tipo: Negrito, Caixa: Tudo em maiúscula, Fim da linha: com quebra, Alinhamento: À esquerda.

5.3.10 Subtítulo 1, Fonte: Lucida Bright, Tamanho: 36, Estilo do tipo: Negrito, Caixa: Normal, Fim da linha: com quebra, Alinhamento: À esquerda.

Neste projeto gráfico optamos por três fontes, Times New Roman, Lucida Bright e Arial Narrow.

Arial Narrow, “O Arial é um Tipo sem serifas que não esconde as suas origens nos Tipos suíços como o Helveticade Max Miedinger (1951-53) e o Univers de Adrian Frutiger (1954), podendo mesmo dizer-se que é um “misto” entre os dois. ... baseado nos Tipos Grotescos dos finais do século XIX, princípios de XX, como o Akzidenz-Grotesk. ... um Tipo bastante versátil pois contém muitas variantes e um design simples e sóbrio. Por essa razão pode ser usado eficazmente num grande número de situações, como relatórios, apresentações, jornais, revistas o publicidade, tanto em corpo de texto como nos títulos”(SOUZA, 2002, p.66).

Times New Roman, “Este notável tipo de letra, surgiu pela primeira vez em 1932 na edição londrina do jornal “The Times”, pelo qual fora encomendado, tornando-se posteriormente numa das criações tipográficas mais populares e mais comercializadas em todo o mundo”. Os desenhos originais foram feitos por Victor Lardent, da Monotype Corporation, sob a direção de Stanley Morison. Segundo Morison: “O The Times, como jornal criador de um estilo próprio, necessita de um Tipo de letra único, cuja força das formas, a firmeza do contorno e a economia do espaço, satisfaçam as suas necessidades editoriais”. (SOUZA, 2002, p.44)

Lucida Bright, “Este Tipo tem como características. principais ser bastante legível e ter uma elevada altura-x.... também relativamente estreito o que permite inserir mais caracteres em cada linha. Quando usado em corpos pequenos (8 pontos ou menos) é necessário acrescentar algum espaço entre as palavras. Em colunas de texto muito largas, como livros por exemplo, dever-se- aumentar o valor da entre-linha. O Lucida Bright pode ser utilizado em manuais, revistas e, de um modo geral, quando é necessário fazer um aproveitamento eficaz do espaço disponível, como, por exemplo em jornais e boletins com várias colunas de texto”(SOUZA, 2002, p.50)

Duas com serifas e uma sem serifa. Souza (2002) considera que os “tipos com serifas “auxiliam” mais a leitura que os sem. As serifas (ou patilhas) “unem” as letras, ajudando a formação de grupos, as palavras. Elas servem ainda para “guiar” o leitor ao

longo de cada linha de um texto, sendo também por isto que são largamente empregues na composição de livros, jornais e revistas” (2002, p.39). Esse autor conclui que “os tipos de texto sem serifas dever-se-ão utilizar preferencialmente em textos mais curtos (legendas, destaques, títulos, entradas de notícias, etc.) e/ou como complemento às fontes serifadas” (SOUZA, 2002, p.39).

5.4 Tiragem E Distribuição

Tiragem: 1.000 exemplares

Distribuição: Gratuita, distribuição dirigida ao público alvo (associações, sindicatos, empresas, produtores rurais, autoridades oficiais, trabalhadores rurais, profissionais liberais do setor agrícola etc).

5.5 Cronograma

As matérias e entrevista foram realizadas durante o mês de junho, em julho foi feito a editoração das matérias e entrevista e inicio da diagramação, no mês de agosto a diagramação e todas as matérias produzidas pela equipe estavam finalizadas junto com o projeto editorial, gráfico e teórico. Em novembro foi apresentado à banca final.

6 CONSIDERAÇÕES

Apesar da evidente importância deste setor, constatou-se que, atualmente, não há no Cone sul, veículo impresso de comunicação que focalize com relevância assuntos relacionados à agropecuária. Diante de tal fato e entendendo que há espaço e necessidade de uma revista que potencialize o setor rural através de informações, notícias, atualizações e incentivos aos produtores rurais, apresentamos a proposta de uma revista denominada Domínio Rural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAPTISTA, I. C. Q; ABREU, K. C. K. **A história das revistas no Brasil: Um olhar sobre o segmentado mercado editorial**. Biblioteca On-line de Ciência da Comunicação,

2010. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/baptista-iria-abreu-karen-a-historia-das-revistas-no-brasil.pdf>>. Acesso em 07 de março de 2012.

BERLO, D. k. **O processo da comunicação: Introdução à teoria e à prática**. São Paulo. 10. ed., 2003.

BORDENAVE, J. E. **O que é comunicação**. São Paulo, Editora Brasiliense, 1986.

COUTO, N. R. A.; FRITZEN C. **Relações entre a história da imprensa e a formação do jornalista. Trabalho completo**. Congresso Luso-Brasileiro de História da Comunicação 2006. Disponível em: <http://www.faced.ufu.br/colubhe06/anais/arquivos/312NadiaAlmeidaCouto_e_CeldonFritzen.pdf>. Acesso em 21 de fevereiro de 2012.

FIERO-RO, **Projeção para Nova Dimensão Econômica e Integração Comercial Rondônia, Bolívia, Peru**. Volume 1, Porto Velho, 1999. Disponível em: <http://www.fiero.org.br/downloads/anexos/proj_diagnostico_rondonia.pdf>. Acesso em 28 de abril de 2012.

GONTIJO, S. **O livro de ouro da comunicação**. Rio de Janeiro, Ediouro, 2004

HOHLFELDT, A.; MARTINO, L. C.; FRANÇA, V. **Teorias da comunicação: Conceito, escolas e tendências**. Rio de Janeiro, Editoras Vozes, 2007.

LUSTOSA, E. **O texto da notícia**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1996.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARTINS, D. S., L. S. ZILBERKNOP. 1997. **Português Instrumental**. 19. ed. amp. e rev. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto. 450p.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, Pecuária e Abastecimento. **Plano Agrícola e Pecuário 2011-2012 / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**. Secretaria de Política Agrícola. – Brasília: Mapa/SPA, 2011. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Ministerio/Plano%20Agr%C3%ADcola%20e%20Pecu%C3%A1rio/Plano_Agricola2011-2012%20-%20ATUALIZADO.pdf>. Acesso em 04 Set. 2012.

OLIVEIRA, J. L. **Rondônia Geopolítica e Estrutura Fundiária**, Porto Velho, Grafriel, 2010.

PERLES, J. B. **Comunicação: conceitos, fundamentos e história**. s.d. Disponível em <<http://www.bocc.ubi.pt>>. Acesso em 20 de fevereiro de 2012.

RAUPP, Fabiano Maury e BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**, s/d. Disponível em:

http://www.geocities.ws/cienciascontabeisfecea/estagio/Cap_3_Como_Elaborar.pdf.

Acesso em 30 abr. 2012.

SCALZO, M. **Jornalismo de revista**. São Paulo, Contexto, 3. ed., 2008

SECEX- **Serviço do Comércio Exterior** (2010-2011). Disponível em:
<<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=1&menu=1695>>.
Acesso em: 10 de janeiro de 2012.

SEFIN/RO- **Secretaria de Finanças do Estado de Rondônia**. Disponível em:
<<http://www.portal.sefin.ro.gov.br/site/index.action>>. Acesso em: 5 de abril de 2012.

SOUSA, J. P. **Uma história breve do jornalismo no Ocidente**. Biblioteca On-line de
Ciência da Comunicação. 2008. Disponível: <<http://www.bocc.uff.br/pag/sousa-jorge-pedro-uma-historia-breve-do-jornalismo-no-ocidente.pdf>>. Acesso em 10 de março de
2012.

SOUZA, M. **Guia de tipos, métodos para uso em PC**. Instituto Politécnico de Tomar,
Estugarda, Alemanha. 2002. Disponível em:
<http://www.infoamerica.org/museo/pdf/guiadetipos01.pdf> . Acesso em 03 de março de
2012.